

339

**CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DE ROCHAS INTRUSIVAS ASSOCIADAS A BACIA DO PARANÁ, NA REGIÃO DE MORUNGAVA - RS.** *Marcelo Cotta Rost, Juliana Charão Marques, João Felipe Hofmann Appollo, Jose Carlos Frantz (orient.)* (UFRGS).

O magmatismo da Formação Serra Geral da Bacia do Paraná, grande província vulcânica continental do Cretáceo (de 127 a 138Ma), é considerado potencial para hospedar mineralizações de Ni-Cu (EGP). Estas mineralizações podem ocorrer associadas a intrusões que serviram como condutos para vulcanismo de grandes províncias ígneas (ex. Noril'sk, Rússia). Com o intuito de descrever alguns dos corpos intrusivos relacionados ao magmatismo da Bacia do Paraná no estado do Rio Grande do Sul, utiliza-se aqui uma petrografia de detalhe, ferramenta importante na caracterização deste tipo de litologia. Foram selecionadas amostras a partir de uma análise macroscópica de furos de sonda que interceptam as rochas intrusivas. A sondagem foi realizada na Região de Morungava, Grande Porto Alegre, pela CPRM durante uma campanha de prospecção de carvão. O furo TG 62 foi selecionado para esta caracterização. Macroscopicamente são evidentes texturas distintas entre os dois sills, sendo chamado de Sill Inferior o de textura média e de Sill Superior o de textura fina a muito fina. Confeccionou-se 30 lâminas delgadas para uma descrição petrográfica detalhada. O Sill Superior tem mineralogia essencial com plagioclásio e clinopiroxênio e localmente textura do tipo *quench* que revela resfriamento muito rápido. O Sill Inferior apresenta textura cumulática, onde identifica-se olivina *cumulus* (30%) e plagioclásio e clinopiroxênio intercumulus, com a textura variando de ofítica a sub-ofítica. Como auxílio ao trabalho petrográfico está sendo utilizado a Microscopia Eletrônica de Varredura. A análise minuciosa da paragênese mineralógica e das feições texturais nos permitirá entender parte da gênese e dos processos de cristalização dos diferentes *sills*.